

press release

3T26

banestes

principais informações

R$ milhões

Demonstração do Resultado	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	variação 3T26 vs. 2T26	variação 3T26 vs. 3T25
Receitas de Intermediação Financeira	1.594	1.458	1.411	1.454	1.456	1.329	1.226	1.141	+9,3%	+9,5%
Despesas de Intermediação Financeira	(1.171)	(1.027)	(1.010)	(1.040)	(1.056)	(944)	(869)	(739)	+14,0%	+10,8%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(106)	(50)	(101)	(48)	(56)	(18)	(63)	(51)	+111,0%	+89,1%
Margem Financeira Líquida[1]	318	381	301	365	344	367	294	352	-16,7%	-7,6%
Receitas de Prestação de Serviços	107	101	100	103	98	94	90	96	+6,0%	+8,8%
Despesas de Pessoal	(145)	(137)	(132)	(131)	(129)	(124)	(146)	(130)	+5,7%	+12,4%
Outras Despesas Administrativas	(121)	(123)	(125)	(125)	(115)	(114)	(105)	(103)	-1,8%	+4,8%
Resultado Operacional	110	190	116	189	174	201	89	200	-42,1%	-36,6%
Resultado Antes da Tributação	111	192	116	192	176	202	88	236	-42,3%	-37,2%
JCP e Dividendos[2]	55,7	55,3	55,9	131,6	22,5	60,2	22,5	57,8	+0,6%	+147,4%
Lucro Líquido	84	135	91	109	111	139	55	133	-37,8%	-23,9%

R$ milhões

Balanço Patrimonial	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	variação 3T26 vs. 2T26	variação 3T26 vs. 3T25
Ativos Totais	43.405	42.546	40.037	39.790	39.233	39.012	38.214	36.988	+2,0%	+10,6%
Carteira de Crédito Ampliada	14.550	14.663	15.204	15.146	15.120	15.047	15.116	14.706	-0,8%	-3,8%
NPL *Creation*	375	347	310	294	302	303	251	246	+8,2%	+24,3%
Patrimônio Líquido	2.556	2.505	2.440	2.412	2.442	2.353	2.272	2.357	+2,1%	+4,7%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.928	4.770	5.117	5.758	13.224	8.098	7.832	4.457	+24,3%	-55,2%
Depósitos Totais	27.122	26.648	24.868	24.292	23.629	23.801	22.808	22.875	+1,8%	+14,8%
Títulos e Valores Mobiliários	21.327	21.468	19.097	18.061	10.645	15.673	15.733	18.286	-0,7%	+100,3%
Captação Mercado Aberto	9.806	9.604	9.076	9.431	9.868	9.393	9.835	8.691	+2,1%	-0,6%
Recursos Captados e Administrados	48.522	47.204	44.782	44.203	43.698	43.380	42.316	40.411	+2,8%	+11,0%

Indicadores de Desempenho	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	variação 3T26 vs. 2T26	variação 3T26 vs. 3T25
Lucro Líquido por Ação (R$)	0,24	0,39	0,26	0,31	0,32	0,40	0,16	0,42	-37,8%	-23,9%
Valor Patrimonial por Ação (R$)	7,36	7,21	7,02	6,94	7,03	7,45	7,19	7,46	+2,1%	+4,6%
ROA - Retorno Sobre Ativos Médios[3]	1,0%	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	0,9%	1,0%	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.
ROE - Retorno sobre Patrimônio Líquido[4]	16,8%	18,4%	19,1%	17,3%	18,4%	18,2%	16,7%	17,2%	-1,6 p.p.	-1,6 p.p.
Eficiência Operacional[5]	50,1%	48,9%	51,1%	49,5%	49,2%	49,9%	56,3%	46,7%	+1,2 p.p.	+0,9 p.p.
Eficiência Operacional Ajustada ao Risco[6]	62,6%	54,0%	64,0%	54,6%	55,4%	51,9%	65,4%	52,0%	+8,6 p.p.	+7,2 p.p.
Valor de Mercado (R$ milhões)[7]	3.193	3.035	3.031	2.814	2.831	2.645	2.744	2.707	+5,2%	+24,1%
Índice de Inadimplência > 90 Dias[8]	2,6%	2,4%	2,0%	1,9%	2,0%	2,0%	1,7%	1,7%	+0,2 p.p.	+0,6 p.p.
Índice de Cobertura Geral[9]	40,3%	38,8%	38,9%	40,3%	40,2%	39,3%	36,1%	41,7%	+1,5 p.p.	+0,1 p.p.
Índice de Cobertura Imediata[10]	73,9%	73,6%	75,8%	78,6%	76,4%	75,6%	61,8%	74,7%	+0,3 p.p.	-2,5 p.p.

Limites Operacionais	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	variação 3T26 vs. 2T26	variação 3T26 vs. 3T25
Índice de Basileia (%)	15,2	14,9	14,0	14,3	14,5	14,0	13,6	14,0	+0,3 p.p.	+0,7 p.p.
Capital Nível I – 100%	15,2	14,9	14,0	14,3	14,5	14,0	13,6	14,0	+0,3 p.p.	+0,7 p.p.

principais informações

Indicadores Estruturais	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24
Unidades de Atendimento[11]	149	148	148	148	148	148	151	151
Pontos de Atendimento Eletrônico	268	268	268	268	274	274	278	278
Correspondentes	306	309	314	322	328	331	379	341
Colaboradores	2.343	2.329	2.265	2.265	2.211	2.211	2.227	2.355

Indicadores Econômicos[12]	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24
Selic (%)	13,75	14,25	14,75	15,00	15,00	15,00	14,25	12,25
Taxa de Câmbio (R$/US$ - final de período)	5,17	5,17	5,22	5,50	5,32	5,46	5,74	6,18
IGP-M (%)	0,17	0,03	0,00	0,00	0,01	-1,92	0,99	3,76
IPCA[13] (%)	0,57	1,41	1,92	0,60	0,85	0,93	2,03	1,47

[1] Resultado bruto da intermediação financeira.

[2] Juros sobre o capital próprio pagos e/ou provisionados (antes do IR).

[3] Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos ativos totais do trimestre vigente e do mesmo trimestre do ano anterior.

[4] Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos patrimônios líquidos do trimestre vigente e do mesmo trimestre do ano anterior.

[5] Relação entre o total de despesas administrativas (pessoal e outras) e o total das receitas com serviços, tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira (excluída a provisão para créditos de liquidação duvidosa).

[6] Relação entre o total das despesas administrativas (pessoal e outras) e o total das receitas com serviços, tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira.

[7] Em 30.06.2026, ON = 9,13 e PN = 9,35

[8] Índice de Inadimplência > 90 dias da carteira de crédito ampliada.

[9] Relação entre o total das receitas com serviços e tarifas e o total das despesas administrativas (pessoal e outras).

[10] Relação entre o total das receitas com serviços e tarifas e o total das despesas de pessoal.

[11] Agências e pontos de atendimento.

[12] Fonte: Banco Central, FGV e IBGE.

[13] Índice de Preços ao Consumidor Amplo – trimestral.

mensagem da administração

O terceiro trimestre de 2026 consolida nossa estratégia de crescimento sustentável, resiliência operacional, adaptação e capacidade de resposta frente a contextos adversos. Ao celebrarmos os 89 anos do Banestes, atingimos um Lucro Líquido de R$ 310 milhões – crescimento de 1,9% no acumulado de 2026 em relação a 2025 e retração de -23,9% ante o 3T25, reflexo direto da postura preventiva adotada na constituição das provisões no período. Alcançamos um ROE de 16,8% e margem financeira bruta de R$ 423 milhões (6% maior), assegurando que a capacidade de geração de receita do Banestes continua em expansão. Nossas empresas controladas (Banestes Asset, Banestes Corretora e Banestes Seguros) cresceram, juntas, 12,5%, e foram responsáveis por 28,5% do resultado acumulado do Sistema Financeiro Banestes, nos três trimestres do ano.

O ciclo de cortes da Selic ao longo do trimestre — de 14,25% em julho para 13,75% em setembro — interfere diretamente na margem financeira, na alocação de TVM e na dinâmica de crédito. De um lado, a redução dos juros estimula a demanda nas linhas de financiamento, consignado e capital de giro; de outro, comprime o *spread*, exigindo repasses pontuais às taxas finais para preservar a competitividade e o *market share*. Esse alívio financeiro aos tomadores arrefece as expectativas de inadimplência futura, favorece a qualidade dos ativos e abre espaço para eventuais reversões de PDD e alongamento de prazos nas novas concessões.

Na carteira de TVM, a queda da taxa básica gerou ganhos de capital via marcação a mercado nos papéis prefixados e indexados à inflação, viabilizando realizações de lucro no mercado secundário. Em contrapartida, os ativos pós-fixados de liquidez diária (como as LFTs) sofreram compressão nominal de rendimento. Diante desse cenário, a tesouraria redirecionou parte da liquidez para títulos públicos de maior *duration*, capturando prêmios mais atrativos.

Esse cenário exigiu atuação ágil da Tesouraria na gestão dos ativos, refletida no avanço de 12,5% nas receitas de TVM e no crescimento de 8,0% nas receitas de crédito no acumulado de 2026 frente a 2025. Na captação, o volume total de depósitos superou R$ 27,1 bilhões (+14,8%), impulsionado pelos depósitos a prazo.

Reforçamos nosso compromisso com a gestão prudente de riscos, mantendo o índice de inadimplência (>90 dias) em 2,9%, patamar saudável e inferior à média do Sistema Financeiro Nacional (4,98%). Aliada ao controle rigoroso de custos administrativos, essa gestão permitiu alcançar os índices de Cobertura Imediata de 73,9% e Geral de 40,3%. A solidez financeira do Banestes é atestada pelas principais agências globais de classificação de risco. A Fitch Ratings reafirmou o *rating* nacional de longo prazo do Banco em 'AA+(bra)', com perspectiva estável, destacando o perfil de negócios resiliente e a sólida capitalização. Simultaneamente, a Moody's Local Brasil atribuiu ao Banestes o *rating* de emissor e de depósito de longo prazo em 'AA.br' com perspectiva positiva, fundamentada na qualidade dos ativos, na robusta estrutura de liquidez e na importância estratégica da Instituição no cenário regional.

Seguimos investindo no futuro, destinando de janeiro a setembro R$ 44 milhões à transformação digital e tecnologia. Como reflexo dessa consistência, alcançamos a marca dos R$ 3,2 bilhões em valor de mercado – crescimento de 24% em doze meses, superando continuamente o valor patrimonial. No acumulado de 2026, distribuímos aos acionistas

mensagem da administração

quase R$ 167 milhões em JCP (*Dividend Yield* de 9,4% para as ações ordinárias, e 9,2% nas preferenciais), e geramos R$ 934 milhões em valor adicionado distribuído à sociedade por meio de impostos e contribuições, distribuição de lucros, remuneração de pessoal e de capitais de terceiros. Resultados que fortalecem o caixa do Espírito Santo, giram a economia regional e reafirmam o papel do Banestes como um grande impulsionador do desenvolvimento econômico e social do Estado.

resultados

R$ milhões

Demonstração do Resultado	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	variação 3T26 vs. 2T26	variação 3T26 vs. 3T25
Receitas de Intermediação Financeira	1.594	1.458	1.411	1.454	1.456	1.329	1.226	1.141	+9,3%	+9,5%
Despesas de Intermediação Financeira	(1.171)	(1.027)	(1.010)	(1.040)	(1.056)	(944)	(869)	(739)	+14,0%	+10,8%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(106)	(50)	(101)	(48)	(56)	(18)	(63)	(51)	+111,0%	+89,1%
Margem Financeira Líquida	318	381	301	365	344	367	294	352	-16,7%	-7,6%
Receitas de Prestação de Serviços	107	101	100	103	98	94	90	96	+6,0%	+8,8%
Despesas de Pessoal	(145)	(137)	(132)	(131)	(129)	(124)	(146)	(130)	+5,7%	+12,4%
Outras Despesas Administrativas	(121)	(123)	(125)	(125)	(115)	(114)	(105)	(103)	-1,8%	+4,8%
Resultado Operacional	110	190	116	189	174	201	89	200	-42,1%	-36,6%
Resultado Antes da Tributação	111	192	116	192	176	202	88	236	-42,3%	-37,2%
JCP e Dividendos	55,7	55,3	55,9	131,6	22,5	60,2	22,5	57,8	+0,6%	+147,4%
Lucro Líquido	84	135	91	109	111	139	55	133	-37,8%	-23,9%

lucro líquido e eficiência operacional



Alcançamos um **Lucro Líquido de R$ 310 milhões** no acumulado de janeiro a setembro de 2026, crescimento de **1,9%** ante o mesmo período de 2025. No terceiro trimestre, o lucro alcançou R$ 84 milhões, retração de 23,9% ante o terceiro trimestre de 2025, refletindo a postura preventiva adotada na constituição das provisões no período. Em contrapartida, a **margem financeira bruta** avançou 6% (**R$ 423 milhões**), confirmando a capacidade de geração de receita do Banestes em expansão. Colaboram também com a resiliência e capacidade de geração de lucros em cenários adversos as nossas empresas controladas, que cresceram, juntas, 12,5% no período, e foram responsáveis por 28,5% do resultado acumulado do Sistema Financeiro Banestes.

resultados

Esse desempenho acumulado de 2026 foi alavancado pela solidez das **Receitas de Intermediação Financeira**, que totalizaram **R$ 4,4 bilhões** (+11,3% em doze meses), impulsionadas por:

Operações de Crédito: no acumulado janeiro a setembro, a renda com operações de crédito alcançou **R$ 1,7 bilhão**. Expansão de 8,0% nas receitas e de 4,0% no saldo da carteira em doze meses, com foco em ativos de menor risco. Os destaques são o Consignado e o Capital de Giro que, juntos, responderam por mais de 50% do total.

Títulos e Valores Mobiliários (TVM): crescimento de **13,6%**, resultado de uma gestão ativa da Tesouraria, que aproveitou janelas de oportunidade no mercado para gerar mais de R$ 5,6 milhões em ganhos imediatos no trimestre com a alinenação estratégica de títulos públicos. Diante da redução sequencial da taxa Selic, aproveitamos a janela de oportunidade para novas aquisições, elevando o saldo médio da carteira de Títulos e Valores Mobiliários para R$ 23,3 bilhões, um salto de 63,8% em doze meses. Em contrapartida, as despesas relacionadas à Intermediação Financeira (custo de *funding)* cresceram 10,8% em decorrência do crescimento de 14,8% no nosso volume de depósitos, ultrapassando a marca dos R$ 27,1 bilhões. O destaque vai para o avanço nos depósitos a prazo (+16,3% em um ano), importante para otimizar o nosso custo de captação e dar o suporte necessário para expandir o crédito.

Prestação de Serviços: as receitas com prestação de serviços e tarifas alcançaram **R$ 107 milhões** no 3T26, avanço de 8,8% no ano e de 6,0% no trimestre, com destaque para os segmentos de Administração de Fundos de Investimento, alcançando R$ 10 milhões (+151,4% em um ano), cartões e comissões de seguros, previdência e capitalização (+78,7% em 12 meses, atingindo R$ 22 milhões). No acumulado de nove meses, as receitas de serviços totalizaram R$ 308 milhões (+9,0% frente ao mesmo período do ano anterior), ratificando a solidez e resiliência relacional com a base de clientes.

Gestão de Riscos e Eficiência

O Banco segue aprimorando continuamente seus modelos de perda esperada. As despesas de **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)** somaram **R$ 106 milhões** no terceiro trimestre de 2026, registrando elevação de **89,1%** nos doze meses e de **111,0%** frente ao trimestre anterior. Valores que refletem a prudência na gestão de riscos, em conformidade com a Resolução **CMN 4966/21**. Nos nove meses acumulados, a PCLD totalizou **R$ 256 milhões** (+87,1% ante o mesmo período de 2025). Nosso índice de inadimplência (>90 dias) da carteira comercial manteve-se em um patamar saudável de **2,9%**, significativamente abaixo da média do Sistema Financeiro Nacional.

O **Índice de Eficiência Operacional (IEO)** do trimestre atingiu **50,1%**, evolução de 0,9 p.p. em um ano. A Margem Financeira Líquida alcançou R$ 1,0 bilhão no acumulado dos nove meses de 2026 (-0,4% vs. 9M25). Houve avanço de 8,8% nas Receitas de Serviços (3T26 vs. 3T25).

As despesas administrativas acresceram em +6,6% no acumulado dos trimestres entre 2026 vs. 2025, reflexo natural dos reajustes contratuais e salariais praticados junto aos fornecedores e corpo funcional. O Índice de Cobertura Imediata alcançou 73,9% (-2.2 p.p. vs. 3T25).

resultados

Participação das Controladas

Colaboram também com a resiliência e capacidade de geração de lucros nossas empresas controladas (desconsiderando a Banestes Loteria, em fase pré-operacional), que cresceram, juntas, **12,5%** no período e foram responsáveis por **28,5%** do resultado acumulado do Sistema Financeiro Banestes (SFB).

A **Banestes Seguros** encerrou setembro com resultado acumulado de **R$ 32,6 milhões**, um avanço de **8,9%** (vs. 9M25). O modelo de distribuição segue unindo a ampla cobertura dos canais digitais com a forte presença da rede de agências. Recentemente foi implantado o novo ERP de seguros, oportunizando inovação, ganho operacional e agilidade, constituindo um diferencial competitivo junto a corretores e clientes.

A **Banestes Corretora** finalizou o terceiro trimestre do ano com **R$ 41,6 milhões** de resultado acumulado, **22,6%** maior que nos nove primeiros meses de 2025. Somente no 3° trimestre, foram mais de **R$ 15 milhões** em resultado, **24,9%** maior que o 3T25, reforçando o desempenho consistente e a capacidade de geração de negócios da Banescor. A força das parcerias estratégicas, aliada à eficiência comercial e ao engajamento da rede de agências, consolidam a contribuição da Corretora aos resultados do SFB.

A **Banestes Asset** alcançou o importante marco no terceiro trimestre do ano de mais de **R$ 10,3 bilhões** em ativos sob sua gestão e administração, fato que consolida a trajetória de crescimento e a confiança dos investidores na capacidade do ecossistema de negócios Banestes em prover diferentes soluções. Com mais de **70 mil clientes**, a Asset avança através da inovação, da transformação digital e do fortalecimento da governança.

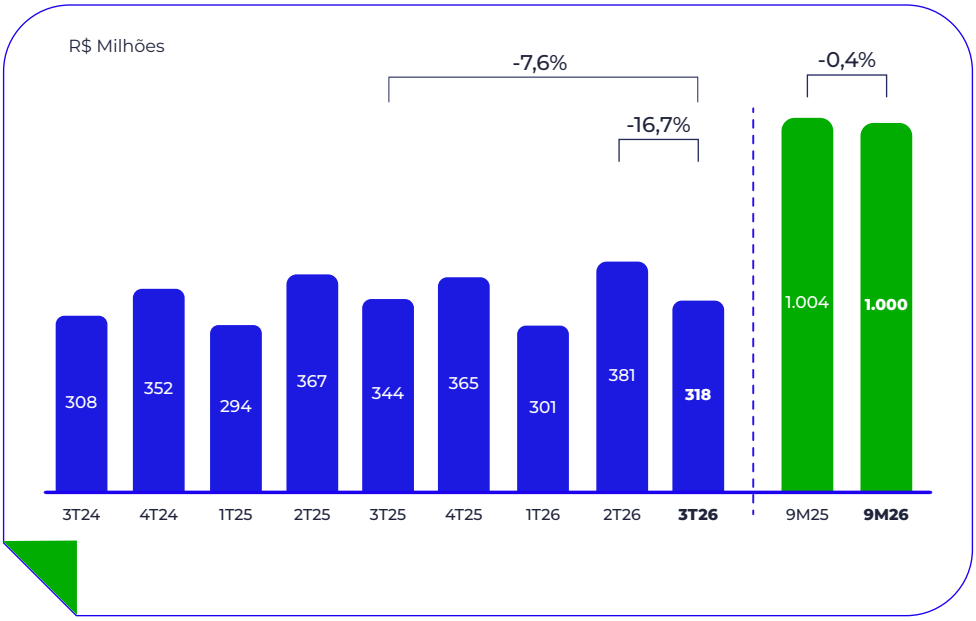
A **Banestes Loteria**, subsidiária integral constituída para explorar o serviço público de loterias no Estado do Espírito Santo, manteve-se em estágio pré-operacional. A Companhia atua sob uma estrutura enxuta de *back office* compartilhado com o controlador para otimizar custos fixos e preservar a liquidez, direcionando seus esforços para a prospecção de um parceiro estratégico que viabilize a transição para a fase operacional.

Rentabilidade e Valor ao Acionista

A robustez dos resultados refletiu-se nos indicadores de rentabilidade: o **Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)** alcançou **16,8%** (redução de -1,6 p.p., tanto na comparação trimestral quanto na anual), enquanto o **Retorno sobre o Ativo Total** médio anualizado (ROA) manteve-se em **1,0%**, demonstrando a estabilidade econômico-financeira e a capacidade do Banestes em gerar valor sustentável, mantendo-se como um dos protagonistas no desenvolvimento econômico regional.

resultados

margem financeira líquida



A **Margem Financeira Líquida** totalizou **R$ 1 bilhão** no acumulado do terceiro trimestre de 2026, representando um discreto recuo de **-0,4%** em comparação ao mesmo período de 2025. A manutenção de um patamar equilibrado decorreu, prioritariamente, pelo avanço das **receitas com operações de crédito**, que alcançaram **R$ 1,7 bilhão** (+8,0% na comparação dos nove meses de 2026 ante o mesmo período de 2025, e +4,6% no 3T26 ante 3T25). Alcançamos a maior **receita de intermediação financeira** para um trimestre: **R$ 1,6 bilhão** (+9,5% em doze meses), impulsionado pelo robusto resultado de **títulos e valores mobiliários (TVM)**, que atingiu **R$ 2,7 bilhões** (+12,5%), no acumulado dos nove meses do ano. Tais efeitos positivos das operações de crédito e de TVM colaboraram na absorção dos impactos relativos a adoção de maior conservadorismo e rigor praticados nas provisões (PDD), em vista do cenário macroeconômico e projeções para inadimplência.

O resultado comprova a execução bem-sucedida de estratégias e fatores internos, como:

Gestão Ativa de Tesouraria: aproveitamento do cenário prévio de Selic elevada e das duas reduções realizadas no período, para realização de giro ativo capturando janelas de oportunidade na alienação de títulos, com a liquidação do vencimento de títulos privados. Realizamos a migração desses recursos para aquisição de títulos públicos e ampliamos o saldo médio de títulos e valores mobiliários para **R$ 23,3 bilhões**, um salto de **63,8%** em 12 meses, rentabilizando o caixa imediato, otimizando os ganhos e mitigando o risco. A Carteria Própria de TVM fechou em **R$ 20,7 bilhões**, aumento de +105,0% na comparação anual (3T26 vs. 3T25). A receita com TVM no trimestre superou **R$ 1 bilhão**, evolução de 12,5% ante o 3T25 e de 14,8% ante o trimestre anterior. Destaque para um ganho de mais de **R$ 5,6 milhões** de reais com alienações estratégicas no mercado, apenas no terceiro trimestre. Atualmente, mais de 90% da nossa carteira é composta por títulos públicos federais, de baixo risco.

Eficiência no *Funding*: na captação, o volume de depósitos totais ultrapassou a marca dos **R$ 27 bilhões**, avanço de quase 15%. O destaque vai para a evolução nos depósitos a

resultados

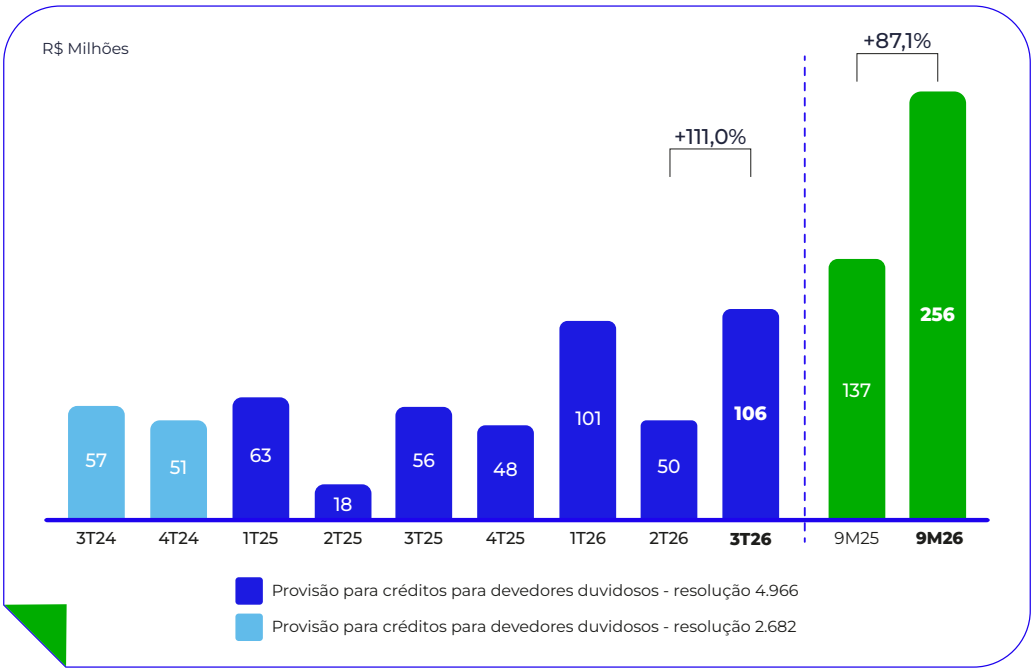
prazo, que cresceram +16,3% em 12 meses. Com essa expansão, o Banestes otimizou seu custo de captação, mantendo-o sob controle mesmo diante das altas taxas de juros (Selic), liberando recursos para alocações mais rentáveis e otimizando o custo de *funding* para a expansão do crédito. A despesa de Intermediação financeira registrou incremento de 10,8% na comparação anual.

Foco Estratégico em Crédito: ampliação seletiva da carteira, priorizando a qualidade dos ativos.

A **Margem Financeira Bruta** (antes da provisão de crédito), por sua vez, apresentou um crescimento relevante, sendo **5,9%** maior na comparação com o mesmo trimestre de 2025. A boa performance operacional permitiu que a instituição absorvesse com segurança o salto de **89,1%** na comparação anual das despesas de **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)**. Esse incremento nas provisões refletiu nossa postura preventiva diante dos juros elevados e do avanço da inadimplência no cenário macroeconômico. Tais exigências mais rigorosas para essa categoria de ativos seguem em linha como aprimoramento dos modelos de perda esperada e em conformidade com a **Resolução CMN nº 4.966/21**, garantindo um controle rigoroso dos perfis de risco e a preservação da solidez e transparência no reconhecimento de perdas de crédito no resultado.

Em suma, a resiliência da intermediação financeira demonstra a capacidade do Banco em navegar por diferentes cenários macroeconômicos, entregando resultados sustentáveis e mantendo a alta qualidade do crédito concedido aos seus clientes.

provisão para créditos de liquidação duvidosa



No acumulado de 2026, o Banestes registrou despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) no montante de **R$ 256 milhões**. Este valor representa um crescimento de **87,1%** em doze meses, reflexo direto do aprimoramento dos modelos de perda esperada em conformidade com a **Resolução CMN nº 4.966/21**.

resultados

A adoção dessa metodologia prospectiva permite uma mensuração de risco mais dinâmica e antecipatória, reforçando a solidez do balanço institucional.

Mesmo com o reforço preventivo nas provisões, a qualidade dos ativos permanece resiliente. O **índice de inadimplência (> 90 dias)** da carteira comercial encerrou o período em **2,9%**, sustentado pela estabilidade do segmento pessoa física, que permaneceu abaixo de 2,0%. Este indicador situa-se significativamente abaixo da média registrada pelo Sistema Financeiro Brasileiro, evidenciando a responsabilidade da administração na mitigação de riscos.

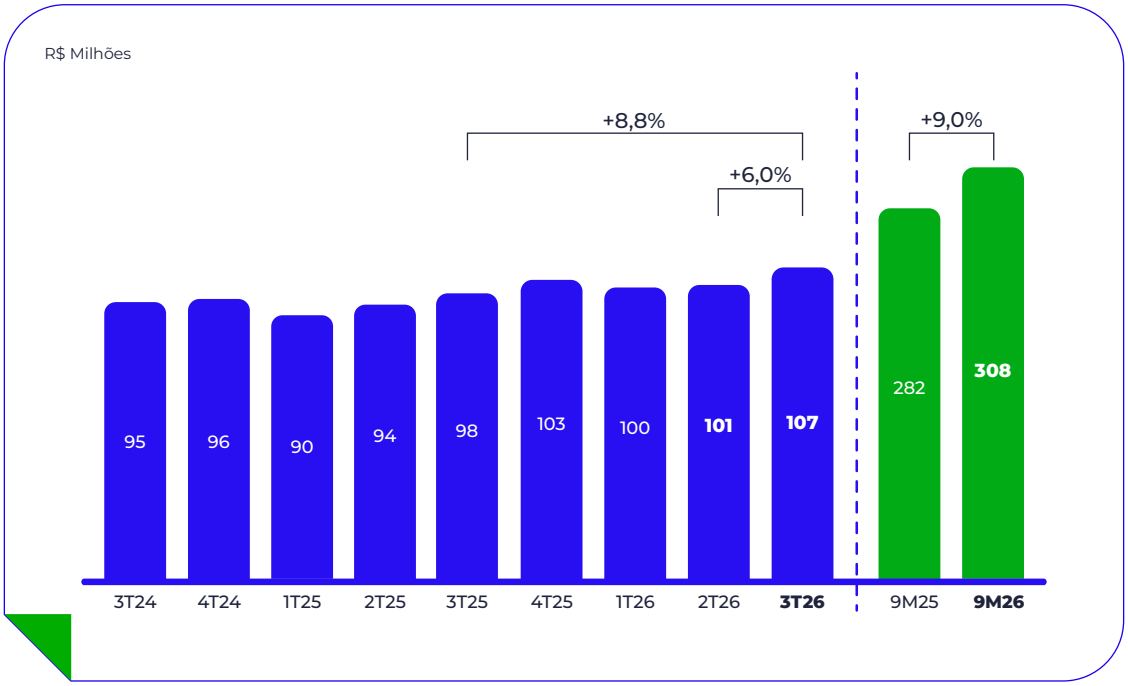
Estratégia de Concessão e Recuperação

Diante da transição normativa e do novo cenário econômico, concentramos os esforços na adequação das políticas de concessão, e seguimos atuando com rigor técnico na concessão de crédito, atravessando o cenário econômico sem comprometer a solidez do banco, priorizando:

- **Qualidade de Garantias:** ênfase em operações com colateralização robusta e efetividade na execução.
- **Seletividade:** foco em modalidades de crédito com menor exposição ao risco.
- **Recuperação de Ativos:** aprimoramento contínuo dos processos de reestruturação de dívidas, que resultou na recuperação de **R$ 46,4 milhões** em créditos baixados como prejuízo nos três trimestres. Essa atuação reflete os resultados positivos do Feirão Zera Dívidas, que percorre o Estado do Espírito Santo oferecendo atendimento personalizado e condições facilitadas de renegociação. O Banestes reforça o compromisso com uma estratégia de crédito sustentável, garantindo o equilíbrio entre a expansão da carteira e a manutenção de níveis rigorosos de segurança.

resultados

receitas de prestação de serviços



As **Receitas de Prestação de Serviços** totalizaram **R$ 308 milhões** no acumulado de 2026, consolidando uma expansão de **9,0%** em comparação ao mesmo período do ano anterior. No trimestre atingiram o montante de R$ 107 milhões, crescendo 8,8% em doze meses e 6,0% no trimestre, impulsionadas principalmente pelos seguintes fatores:

O desempenho anual positivo foi impulsionado, principalmente, pelos seguintes fatores:

Gestão e Administração de Fundos: crescimento expressivo de +151,4%, alcançando **R$ 10 milhões** e refletindo maior eficiência e volume de ativos sob gestão.

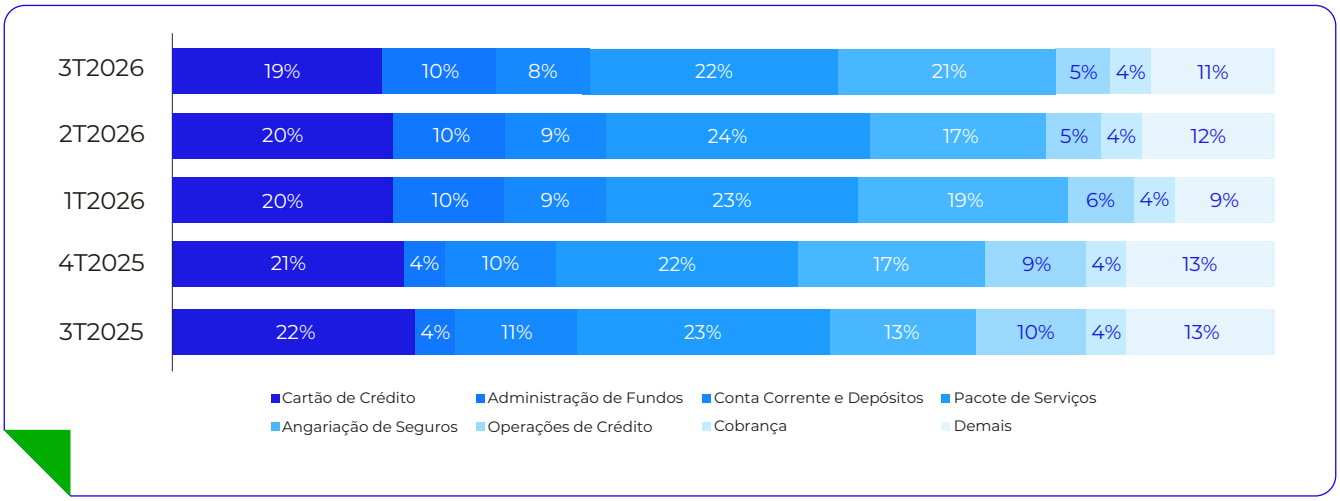
Seguros, Previdência e Capitalização: aumento de **+78,7%** nas receitas provenientes de comissões e comercialização, resultando em receitas de **R$ 22 milhões**, demonstrando a força da atuação estratégica no setor de seguros.

Meios de Pagamento: consistência no segmento de cartões, com valor acumulado de **R$ 61 milhões** em receitas (9M26).

A composição dessas receitas manteve-se concentrada, majoritariamente, nas rendas de cartões de crédito, angariação de seguros e pacotes de serviços bancários, conforme detalhado no gráfico de participação.

resultados

mix de prestação de serviços



Expansão da Base de Relacionamento

O Banestes encerrou o terceiro trimestre do ano com aproximadamente 1,5 milhão de clientes em sua base de relacionamento, 2,6% maior que o mesmo período de 2025, alcançando uma cobertura equivalente a mais de 70% da população economicamente ativa do Espírito Santo. A estratégia de fidelização e captação resultou em um crescimento de **4,8% no segmento de Pessoa Jurídica** e de **3,8% em Pessoa Física** (em doze meses).

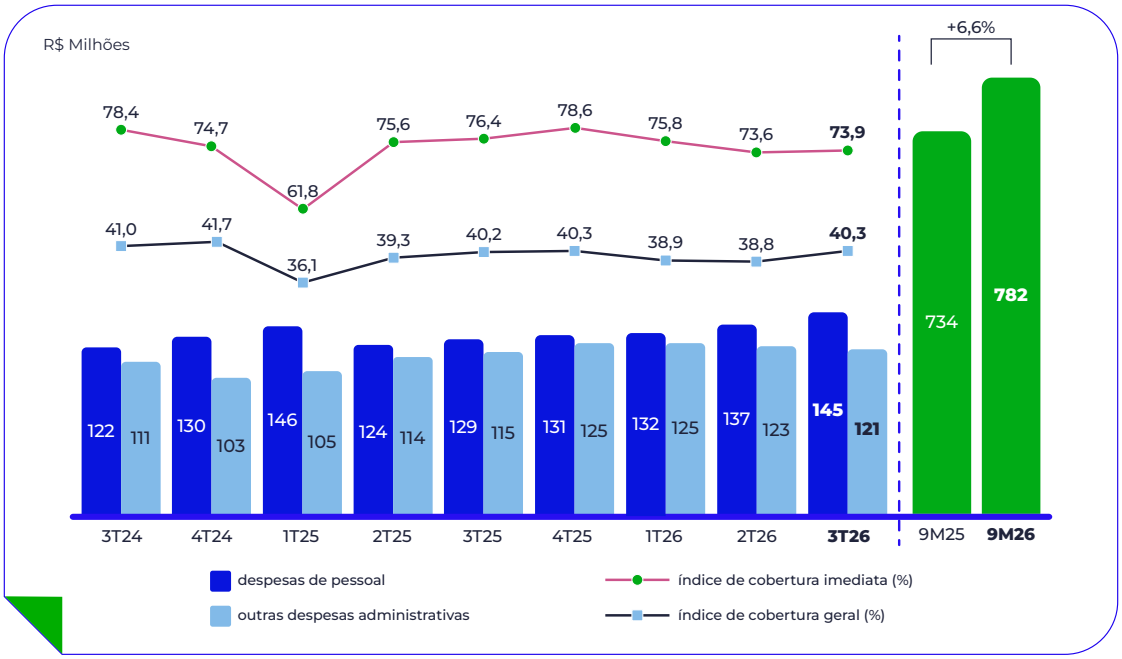
Contas Correntes: atingiram o marco de **1.112.405 contas**, crescimento de 3,9% em relação ao 3T25.

Contas de Poupança: somaram **660.896**, incremento de 3,9% no mesmo período.

Estes números reafirmam a confiança do mercado capixaba na instituição e a eficácia das estratégias de expansão da rede e dos canais digitais.

resultados

despesas de pessoal e administrativas



As **Despesas Administrativas Totais** (pessoal e outras) somaram **R$ 266 milhões** no trimestre (+8,8% em um ano e +2,2% em 3 meses) e **R$ 782 milhões** no acumulado de 2026 (+6,6% ante o mesmo período de 2025).

As **Despesas de Pessoal** somaram **R$ 145 milhões** no terceiro trimestre (+12,4% em um ano e +5,7% em três meses, e totalizaram **R$ 414 milhões** no acumulado janeiro a setembro, acréscimo de 3,71% frente ao mesmo período de 2025.

As **Outras Despesas Administrativas** somaram **R$ 121 milhões** no 3T26 (+4,8% em um ano e -1,8% em três meses), e **R$ 369 milhões** no acumulado dos três trimestres de 2026. Tal crescimento diluído ao longo do ano reflete os reajustes anuais dos contratos com fornecedores, além da continuidade do ciclo de investimentos estratégicos da Instituição, com destaque para:

- **Suporte, backoffice e automação operacional;**
- **Tecnologia e Inovação:** continuação de diversos projetos de TI, processamento de dados e segurança digital.
- **Experiência do Cliente:** modernização de agências, melhorias no atendimento e renovação da identidade visual.
- **Posicionamento da Marca:** campanhas de comunicação essenciais para a apresentação do novo portfólio de produtos e fortalecimento das parcerias comerciais.

Vale ressaltar que parte dessas despesas, como aluguéis e manutenção, sofreu impactos da pressão inflacionária esperada, nos reajustes contratuais periódicos.

resultados

Compromisso com a Eficiência

O Banestes segue mantendo seu foco na racionalização de processos e no controle rigoroso de custos, buscando preservar a qualidade dos serviços prestados. Ao final do terceiro trimestre do ano, o **Índice de Cobertura Geral** no acumulado do ano foi de 40,3%, e a Cobertura Imediata posicionou-se em 73,9%, índices que reafirmam o equilíbrio operacional da Instituição.

patrimoniais

BALANÇO PATRIMONIAL	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	variação 3T26 vs. 2T26	variação 3T26 vs. 3T25
Ativos Totais	43.405	42.546	40.037	39.790	39.233	39.012	38.214	36.988	+2,0%	+10,6%
Carteira de Crédito Ampliada	14.550	14.663	15.204	15.146	15.120	15.047	15.116	14.706	-0,8%	-3,8%
NPL *Creation*	375	347	310	294	302	303	251	246	+8,2%	+24,3%
Patrimônio Líquido	2.556	2.505	2.440	2.412	2.442	2.353	2.272	2.357	+2,1%	+4,7%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.928	4.770	5.117	5.758	13.224	8.098	7.832	4.457	+24,3%	-55,2%
Depósitos Totais	27.122	26.648	24.868	24.292	23.629	23.801	22.808	22.875	+1,8%	+14,8%
Títulos e Valores Mobiliários	21.327	21.468	19.097	18.061	10.645	15.673	15.733	18.286	-0,7%	+100,3%
Captação Mercado Aberto	9.806	9.604	9.076	9.431	9.868	9.393	9.835	8.691	+2,1%	-0,6%
Recursos Captados e Administrados	48.522	47.204	44.782	44.203	43.698	43.380	42.316	40.411	+2,8%	+11,0%

ativos totais



Os Ativos Totais do Banestes encerraram o terceiro trimestre de 2026 com o saldo de R$ 43,4 bilhões, apresentando um crescimento de +10,6% em doze meses e avanço de +2,0% ante o trimestre anterior.

A estrutura dos ativos permanece robusta e líquida, composta principalmente por:

01 **títulos e valores mobiliários (TVM)** — **R$ 21,3 bilhões**

Expansão de 100,3% em um ano e de 18,1% no acumulado de 2026, refletindo a estratégia da Tesouraria em alocar recursos em ativos rentáveis e aproveitar oportunidades de alienações estratégicas no mercado.

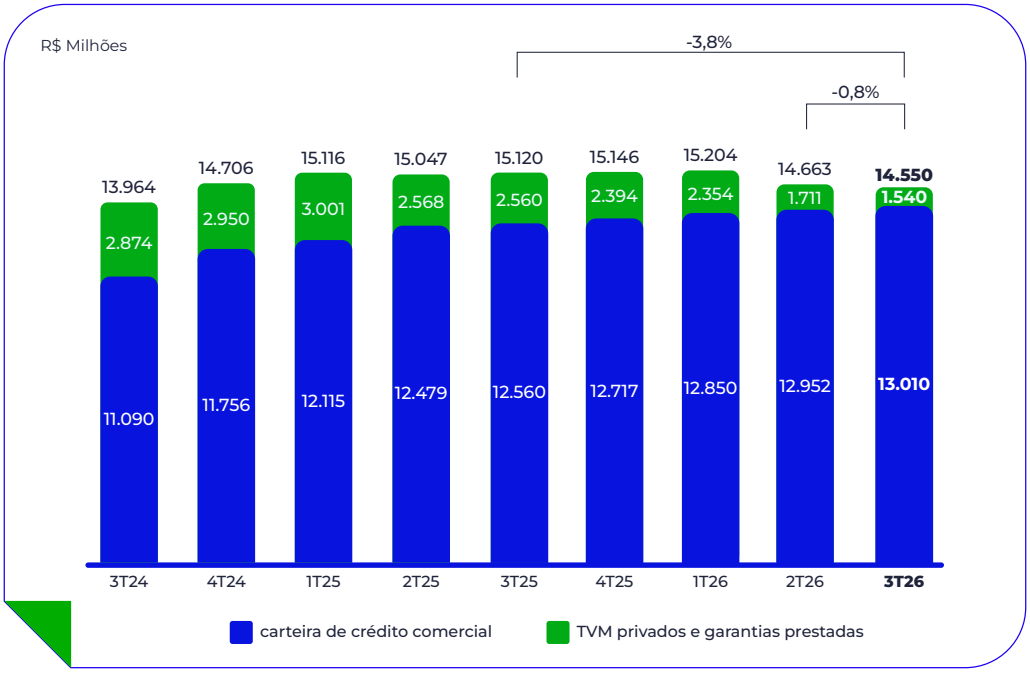
02 **operações de crédito** — **R$ 11,9 bilhões**

Alta de 4,0% em doze meses e 0,4% em três meses.

patrimoniais

03 **caixa e equivalentes (disponibilidades)** **R$ 5,3 bilhões** Redução de 42,4% em 12 meses e de 6,0% em 9 meses.

carteira de crédito ampliada



A Carteira de Crédito Ampliada do Banestes encerrou o terceiro trimestre do ano com o montante de **R$ 14,6 bilhões**, com variações de **-3,8% em doze meses** e -**0,8% em relação ao trimestre anterior**, refletindo uma postura de concessão seletiva e rigorosa em um cenário de mercado conservador.

Destaques e Composição

Crédito Comercial: superamos o saldo de **R$ 13 bilhões**, registrando uma sólida expansão anual de **3,6%**.

Perfil de Público: o segmento **Pessoas Físicas** segue como o principal propulsor da carteira, representando **70,1%** da carteira comercial **(R$ 9,1 bilhões)**, enquanto o segmento **Pessoas Jurídicas** responde por **29,9% (R$ 3,9 bilhões)**, -0,6% em 12 meses e -2,4% no acumulado 2026.

Foco em MPMEs: no segmento corporativo, o Banestes prioriza as Micro, Pequenas e Médias Empresas, que detêm 69,5% das concessões PJ, reforçando o compromisso com o setor produtivo regional. No terceiro trimestre, esse apoio foi ancorado em linhas mais seguras como as do PRONAMPE, que contam com a cobertura do Fundo Garantidor de Operações (FGO).

patrimoniais

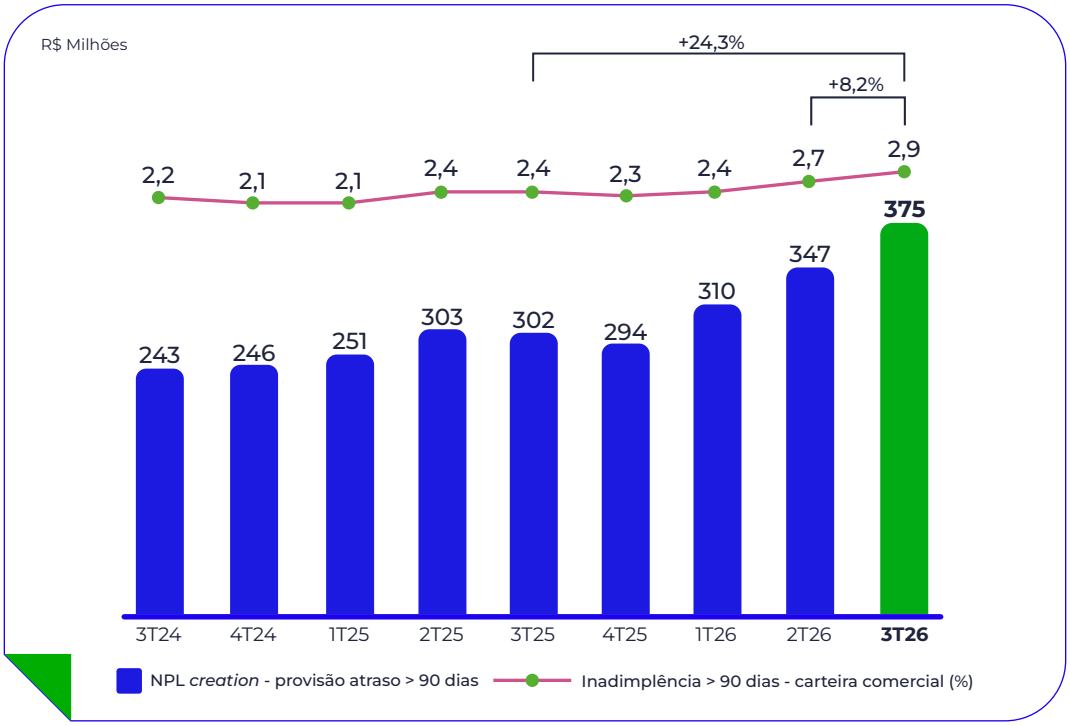
A carteira de crédito comercial está direcionada proporcionalmente nos seguintes produtos:

operações de crédito	saldo	% a/a
Crédito Pessoal	R$ 4,3 bi	+7,8%
Crédito Comercial	R$ 3,3 bi	-4,8%
Financiamentos Imobiliários	R$ 2,8 bi	-1,7%
Financiamentos Rurais	R$ 1,3 bi	+11,5%
Cartões	R$ 747 mi	+4,5%
Outros	R$ 563 mi	+16,8%
saldo da carteira de crédito comercial	**R$ 13,0 bi**	**+3,6%**

Estratégia de Risco

A Instituição mantém critérios rigorosos de segurança, com **90,9% da exposição** concentrada em Pessoas Físicas e MPMEs. A preferência por ativos de alta colateralização, como crédito consignado, rural e imobiliário, garante um perfil defensivo que equilibra o crescimento sustentável da carteira com o controle rigoroso da inadimplência.

NPL Creation e inadimplência > 90 dias



No terceiro trimestre de 2026, as operações de crédito que ingressaram no status de inadimplência (atrasos superiores a 90 dias) apresentaram um saldo de **R$ 375 milhões.** Este montante reflete uma elevação de **24,3%** em 12 meses e de **8,2%** ante o trimestre anterior.

patrimoniais

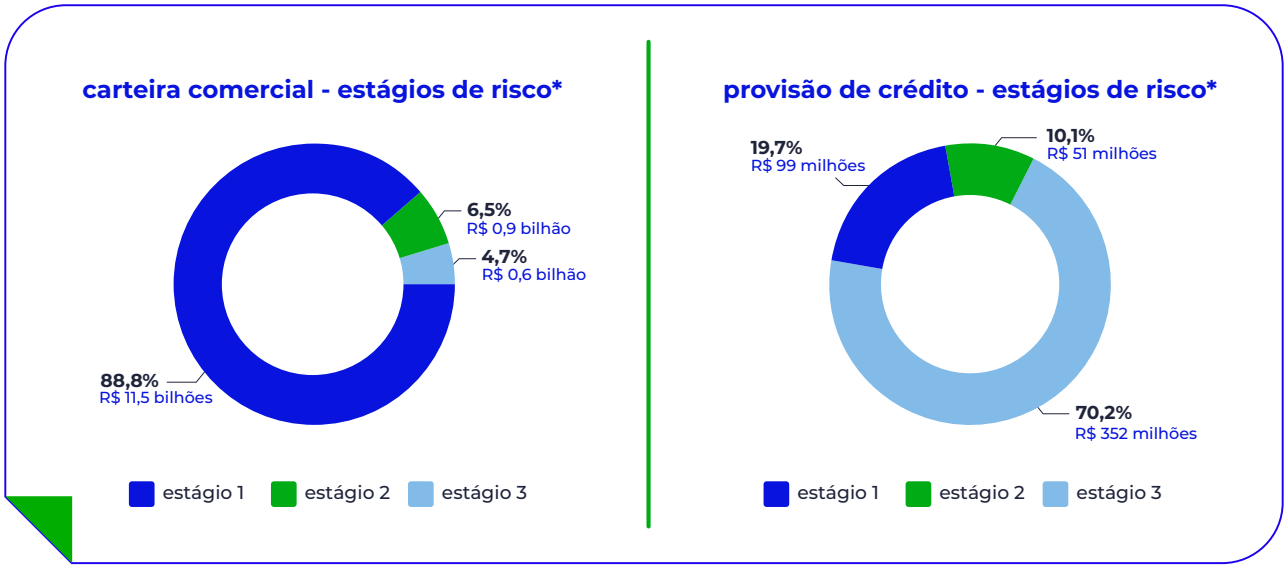
O **Índice de Inadimplência (atrasos superiores a 90 dias)** da carteira de crédito comercial encerrou o 3T26 em **2,9%**. No detalhamento por segmento, observou-se comportamentos distintos, sendo **2,0%** no segmento **Pessoa Física** (+0,1 p.p em três meses) e **5,1%** em **Pessoa Jurídica** (+0,6 p.p em três meses). No conceito **Ampliado**, o **Índice de Inadimplência** atingiu **2,6%**, indicador aderente às expectativas e à política de apetite ao risco da Instituição. Esse cenário é influenciado pela estratégia de expansão seletiva do crédito e pela dinâmica da taxa Selic, que impacta o custo financeiro e a capacidade de pagamento das famílias e empresas.

Recuperação de Crédito

A eficiência na gestão de ativos foi evidenciada pela recuperação de **R$ 46,4 milhões** em créditos anteriormente baixados como prejuízo no acumulado de 2026, sendo **R$ 16 milhões** recuperados apenas no terceiro trimestre. O desempenho é fruto do aprimoramento das políticas de cobrança e do sucesso de ações comerciais, como a campanha **Feirão Zera Dívidas.**

Em conformidade com a nova metodologia de perda de crédito esperada, o Banestes mantém uma visão prospectiva e conservadora do risco. O estoque de provisão para a Carteira de Crédito Comercial totalizou **R$ 502 milhões** ao final do trimestre, distribuído nos seguintes estágios de risco:

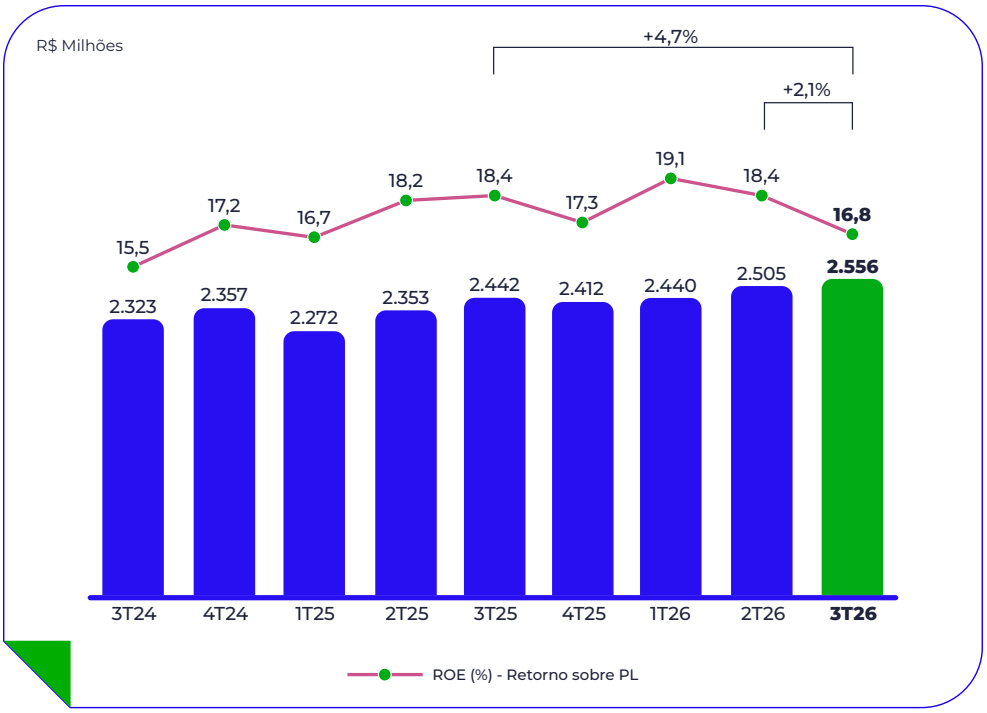
- **Estágio 1 (Risco Baixo):** 19,7% da provisão.
- **Estágio 2 (Aumento de Risco):** 10,1% da provisão.
- **Estágio 3 (Ativos com Problemas de Recuperação):** 70,2% da provisão.



A Instituição reafirma o seu compromisso com o rigor técnico na concessão de crédito e com o constante aperfeiçoamento dos modelos de mitigação de risco, garantindo que os indicadores permaneçam em patamares saudáveis e aderentes ao apetite de risco corporativo.

patrimoniais

patrimônio líquido

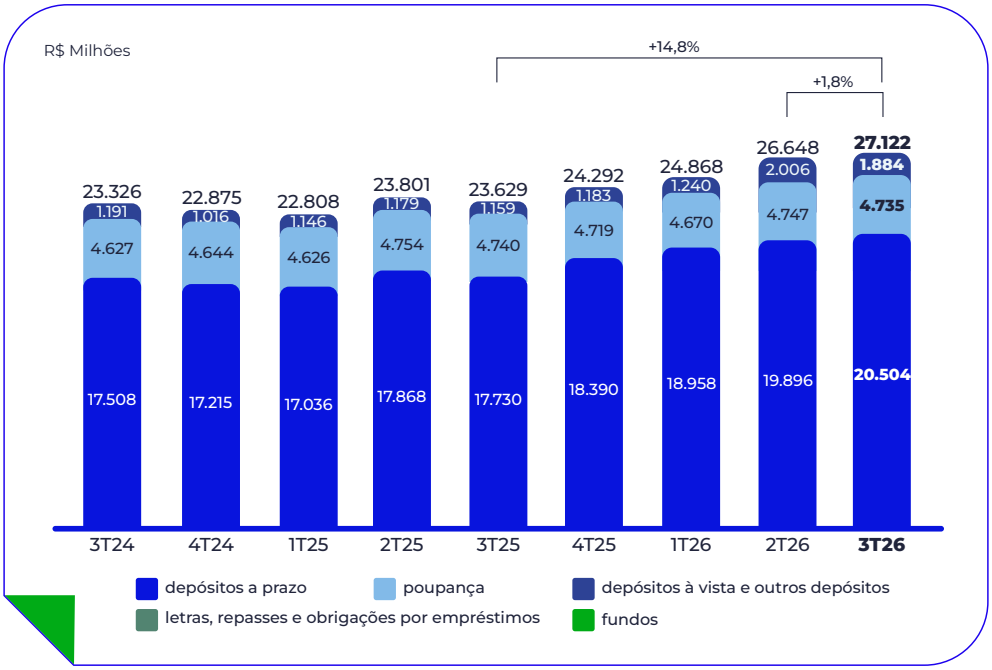


O **Patrimônio Líquido** do Banestes encerrou o terceiro trimestre de 2026 em **R$ 2,6 bilhões.** Esse resultado representa uma expansão de 4,7% na comparação anual e de 2,1% frente ao trimestre anterior. A manutenção de uma estrutura de capital robusta, com um índice de capitalização (relação PL/Ativo Total) de **5,9%**, assegura a solvência necessária para financiar a atividade produtiva regional com competitividade.

O **Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)** atingiu **16,8%**. Além da rentabilidade, a gestão focada no acionista destinou R$ 55,6 milhões em Juros sobre Capital Próprio referentes ao terceiro trimestre e R$ 166,8 milhões no acumulado (janeiro a setembro), compondo um *payout* de 53,8%. Seguimos demonstrando nossa aptidão em gerar valor sustentável aos acionistas, suportados por uma estratégia prudencial e pela eficiência operacional, diante de cenários econômicos desafiadores.

patrimoniais

depósitos totais



Ao final de setembro de 2026, os depósitos de clientes totalizaram **R$ 27,1 bilhões**, consolidando um importante avanço de **14,8%** em doze meses e de **1,8%** frente ao trimestre anterior. O desempenho foi impulsionado primordialmente pela performance dos depósitos a prazo, que cresceram 16,3%, alcançando R$ 15,5 bilhões; dos depósitos judiciais, com montante de R$ 5,0 bilhões e expansão de 13,6% em um ano; e dos fundos de investimento, que totalizaram R$ 9,6 bilhões (+9,2% em doze meses).

O volume total de **recursos captados e administrados** encerrou o terceiro trimestre de 2026 em **R$ 48,5 bilhões**. Esse resultado representa um acréscimo de **11,8%** na comparação anual e uma evolução de **2,8%** em relação ao trimestre anterior, ratificando a solidez institucional e a confiança dos clientes na estratégia de captação do Banestes.

A composição detalhada desse saldo está apresentada no quadro a seguir:

recursos captados e administrados	saldo	% a/a
Depósitos a Prazo*	R$ 20,5 bi	+15,6%
Captação no Mercado Aberto	R$ 9,8 bi	-0,6%
Fundos Administrados	R$ 9,6 bi	+9,2%
Depósitos de Poupança	R$ 4,7 bi	-0,1%
Depósitos à vista	R$ 1,1 bi	+7,5%
Outros Depósitos e Títulos	R$ 2,8 bi	-6,7%
saldo de recursos captados e administrados	**R$ 48,5 bi**	**+11,8%**

*Depósitos a Prazo: inclui depósitos a prazo de clientes e depósitos judiciais.

indicadores de desempenho

Indicadores de Desempenho	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	variação 3T26 vs. 2T26	variação 3T26 vs. 3T25
Lucro Líquido por Ação (R$)	**0,24**	0,39	0,26	0,31	0,32	0,40	0,16	0,42	-37,8%	-23,9%
Valor Patrimonial por Ação (R$)	**7,36**	7,21	7,02	6,94	7,03	7,45	7,19	7,46	+2,1%	+4,6%
ROA - Retorno Sobre Ativos Médios	**1,0%**	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	0,9%	1,0%	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.
ROE - Retorno sobre Patrimônio Líquido	**16,8%**	18,4%	19,1%	17,3%	18,4%	18,2%	16,7%	17,2%	-1,6 p.p	-1,6 p.p
Eficiência Operacional	**50,1%**	48,9%	51,1%	49,5%	49,2%	49,9%	56,3%	46,7%	+1,2 p.p	+0,9 p.p.
Eficiência Operacional Ajustada ao Risco	**62,6%**	54,0%	64,0%	54,6%	55,4%	51,9%	65,4%	52,0%	+8,6 p.p.	+2,1 p.p.
Valor de Mercado (R$ milhões)	**3.193**	3.035	3.031	2.814	2.831	2.645	2.744	2.707	+5,2%	+24,1%
Índice de Inadimplência > 90 Dias	**2,6%**	2,4%	2,0%	1,9%	2,0%	2,0%	1,7%	1,7%	+0,2 p.p.	+0,6 p.p.
Índice de Cobertura Geral	**40,3%**	38,8%	38,9%	40,3%	40,2%	39,3%	36,1%	41,7%	+1,5 p.p.	+0,1 p.p.
Índice de Cobertura Imediata	**73,9%**	73,6%	75,8%	78,6%	76,4%	75,6%	61,8%	74,7%	+0,3 p.p.	-2,5 p.p.

retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) e retorno sobre o ativo (ROA)

O **Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)** atingiu **16,8%** no terceiro trimestre de 2026, com redução de **1,6 p.p.** nas comparações anual e trimestral. O **Retorno sobre o Ativo Total (ROA)** encerrou o período em **1,0%**, discreta redução de 0,1 p.p. na comparação com doze meses. A consistência desses indicadores reflete a resiliência do capital e a manutenção da alta qualidade dos resultados institucionais.

índice de eficiência operacional

O **Faturamento** do 3T2026 atingiu **R$ 1,8 bilhão**, crescendo **+9,1%** comparado ao mesmo período do ano anterior e evoluindo **+8,3%** frente ao trimestre anterior, enquanto no acumulado do ano o montante somou **R$ 5,1 bilhões** (**+10,5%** frente ao mesmo período do ano anterior).

O **Índice de Eficiência Operacional (IEO)** alcançou **50,0%** no acumulado dos nove meses do ano, com melhora na performance do indicador com a redução de **1,5 p.p.** quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esse comportamento foi positivamente impactado pelo crescimento da Margem Financeira Bruta no terceiro trimestre, que alcançou R$ 423 milhões (+6% vs. 3T25) e pelo avanço de 8,8% (vs. 3T25) nas Receitas de Serviços.

No conceito **Ajustado ao Risco**, o índice registrou **62,6%** no 3T26 e 59,8% no acumulado dos nove meses do ano, influenciado diretamente pela maior necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), em conformidade com o aprimoramento dos modelos de perda esperada da Resolução CMN nº 4.966/21. Esse valor representa acréscimos de 2,1 p.p. em comparação ao 3T25 e de 8,6 p.p. em relação ao trimestre anterior.

performance para o acionista e mercado

O terceiro trimestre de 2026 colaborou com a consolidação da geração de valor do Banestes, unindo rentabilidade recorde à consistência na distribuição de proventos.

remuneração aos acionistas

A política de remuneração da Instituição segue sendo um dos pilares de atratividade para o investidor.

- **Distribuição de JCP:** no terceiro trimestre, foram destinados **R$ 56,0 milhões** aos acionistas sob a forma de Juros sobre Capital Próprio (JCP), sendo deste montante **R$ 25,6 milhões** em JCP Intermediário. As distribuições realizadas totais alcançaram os **R$ 167,0 milhões** no ano.
- **Lucro por Ação (LPA):** o lucro líquido atingiu **R$ 0,89 por ação** no acumulado de 2026.
- ***Payout:*** o montante distribuído reflete um *payout* de **53,8%** do lucro líquido.
- **Impacto Regional:** do total destinado, **R$ 51 milhões** foram direcionados no terceiro trimestre (**R$ 154 milhões no acumulado**) ao Governo do Estado do Espírito Santo, acionista controlador, retornando à sociedade capixaba como capacidade de investimento público.

ações	BEES3 (ON)	BEES4 (PN)
Cotação de Fechamento do Trimestre (R$)	9,13	9,35
Cotação Média do Trimestre (R$)*	8,77	9,01
Preço/Lucro (P/E)	7,57	6,80
Preço/Patrimônio Líquido (P/B)	1,24	1,27
Dividend Yield (ON)	9,4%	9,2%
Payout Ratio	53,8%	
Valor Patrimonial por Ação (R$)	7,36	
Lucro Líquido por Ação Anualizado (R$)	1,21	

*Média aritmética simples dos preços de fechamento diários nos pregões da B3 entre 01/07/2026 e 30/09/2026.

múltiplos e indicadores financeiros

Os múltiplos do Banestes refletem o equilíbrio entre o valor patrimonial e a percepção de rentabilidade futura pelo mercado.

- **Valor Patrimonial por Ação (VPA):** encerrou o trimestre em **R$ 7,36**, valorizações de **4,6% em um** ano e **2,1% ante o trimestre anterior**, acompanhando a evolução orgânica do Patrimônio Líquido.

performance para o acionista e mercado

valor de mercado

A confiança dos investidores na estratégia de longo prazo do Banco refletiu-se na valorização das cotações.

- **Cotação de Fechamento:** as ações BEES3 e BEES4 encerraram o trimestre cotadas a **R$ 9,13** e **R$ 9,35**, respectivamente.
- ***Market Cap:*** o valor de mercado total da Instituição alcançou os **R$ 3,2 bilhões**, uma expansão de **24,1%** em comparação ao mesmo período do ano anterior.

base de acionistas e relacionamento

O Banestes segue expandindo sua capilaridade no mercado de capitais brasileiro.

- **Crescimento Exponencial:** em 5 anos, nossa base acionária cresceu 66%, e hoje está próxima dos **42 mil acionistas** ao final deste trimestre.
- **Distribuição Geográfica:** A base é majoritariamente composta por investidores da região Sudeste (mais de 61%), com destaque para o estado de São Paulo, que concentra 31% do total de acionistas.

limites operacionais e estrutura de capital

Limites Operacionais	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24	variação 3T26 vs. 2T26	variação 3T26 vs. 3T25
Índice de Basileia (%)	15,2	14,9	14,0	14,3	14,5	14,0	13,6	14,0	+0,3 p.p.	+0,7 p.p.
Capital Nível I – 100%	15,2	14,9	14,0	14,3	14,5	14,0	13,6	14,0	+0,3 p.p.	+0,7 p.p.

O Patrimônio de Referência (PR) do Conglomerado Prudencial encerrou o terceiro trimestre de 2026 em **R$ 2,2 bilhões**. Esse montante faz face aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) de **R$ 14,4 bilhões**.

Como reflexo dessa estrutura, o **Índice de Basileia** consolidou-se em **15,2%**, patamar sólido e confortavelmente acima dos limites mínimos regulatórios exigidos. Cabe destacar que o índice é **composto integralmente por Capital Nível I (100%)**, o que ratifica a elevada qualidade e a robustez da base de capital da Instituição.

indicadores estruturais

Indicadores Estruturais	3T26	2T26	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25	4T24
Unidades de Atendimento	149	148	148	148	148	148	151	151
Pontos de Atendimento Eletrônico	268	268	268	268	274	274	278	278
Correspondentes	306	309	314	322	328	331	379	341
Colaboradores	2.343	2.329	2.265	2.265	2.211	2.211	2.227	2.355

rede de atendimento

O Banestes reafirma seu compromisso com a capilaridade e a excelência no atendimento, mantendo uma presença estratégica em todos os municípios do Espírito Santo. Atualmente, nossa rede física é composta por **723 pontos de atendimento**, estruturados em: 149 agências e postos de atendimento; 268 unidades de atendimento eletrônico; e 306 correspondentes Banesfácil.

No campo da **Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)**, os investimentos totalizaram **R$ 44,0 milhões em CAPEX** no acumulado de janeiro a setembro. Esse aporte estratégico foi direcionado à modernização da infraestrutura de dados e ao fortalecimento de pilares como o lançamento da segunda versão do Sab.IA – nossa inteligência artificial generativa –, o BI e o *Analytics*.

compromisso ambiental, social e governança corporativa (ESG)

No terceiro trimestre de 2026, o Banestes seguiu buscando o atendimento às exigências regulatórias vigentes. Os esforços foram concentrados na elaboração e no processo de asseguração do Relatório de Sustentabilidade. Conduziu-se a atualização da **Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)**, promovendo a modernização de seu texto e a revisão do Plano de Ações ESG, alinhando as diretrizes institucionais às melhores práticas do mercado.

Dadas a complexidade e a relevância estratégica dessas agendas normativas, os esforços em ESG foram integralmente dedicados a essas frentes estruturantes. Além da consolidação do Relatório, iniciou-se a preparação da companhia para os desafios regulatórios vindouros. Foram concentrados esforços na adequação às normas internacionais IFRS S1 e S2, com destaque para a busca de soluções voltadas ao cálculo de nossas emissões financiadas.

Adicionalmente, o Banestes tem trabalhado de forma diligente no desenvolvimento do plano de mitigação de emissões, visando avançar na agenda climática. Tais iniciativas reafirmam o compromisso da gestão com a transparência e a mitigação contínua dos riscos ESG.

gente e gestão: capital humano e bem-estar

O trimestre foi marcado pela renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), aprovado por 80,0% dos colaboradores do SFB.

Foram realizadas 41 novas admissões via concurso público para cargos estratégicos e técnicos. A agenda de Campanhas de Conscientização contou com seis campanhas temáticas. Já os investimentos em Segurança do Trabalho incluíram a entrega de 94 novos equipamentos ergonômicos, visando à melhoria da qualidade de vida no ambiente laboral, a realização de 12 avaliações e adequações de postos de trabalho, bem como a emissão de dois pareceres técnicos para a adaptação de agências e estações de trabalho, com foco na inclusão e acessibilidade dos colaboradores PCD.

O Programa Cuidar 360° registrou 271 atendimentos especializados (psicológicos, psiquiátricos e de serviço social), além da realização de visitas presenciais às agências e rodas de conversa sobre saúde mental e Comunicação Não Violenta (CNV).

Em observância às diretrizes de transparência e governança estabelecidas pela Lei n° 15.177/2025, o Banestes encerrou o terceiro trimestre com os seguintes indicadores de equidade de gênero:

- **Representatividade Feminina:** o quadro funcional encerrou o período com 2.343 colaboradores, dos quais 907 são mulheres, representando 38,7% da força de trabalho total.

- **Liderança:** a estrutura de liderança conta com 84 colaboradoras em posições de Gerência Executiva e Superintendência (36,5%). Nas esferas de decisão estratégica abrangendo a Diretoria e os Conselhos de Administração e Fiscal, a representatividade feminina conta com 9 integrantes do total de 43 membros, atingindo uma representatividade de 23,3%.

compromisso ambiental, social e governança corporativa (ESG)

Paridade Salarial: a média salarial das diretoras é de R$ 38.310,42, refletindo a atual composição e a equivalência da estrutura remuneratória do corpo diretivo. Ressalta-se que a pontual alteração na proporção percentual da Diretoria decorre exclusivamente do acúmulo temporário do cargo de Diretoria Administrativa, atualmente em processo de consolidação, o que reduziu transitoriamente a base de cálculo do período.

outras informações relevantes

rating

O desempenho sustentável do Banestes continua respaldado por duas das principais agências globais de risco. Esses *ratings* comprovam a disciplina operacional e a força do balanço do Banco perante o mercado financeiro.

Fitch Ratings: a agência reafirmou, em maio de 2026, o **Rating Nacional de Longo Prazo** em '**AA+(bra)**', com **perspectiva estável**. A Fitch fundamenta essa nota no perfil de negócios resiliente, rentabilidade consistente e boa qualidade de ativos do Banestes.

Moody's Local Brasil: atribuiu ao Banestes o **Rating de Emissor 'AA.br'**, com **perspectiva positiva**. A avaliação é sustentada pela elevada qualidade dos ativos, pela robusta estrutura de liquidez e pela importância estratégica fundamental que a Instituição desempenha no cenário regional do Espírito Santo.

estratégia de cartões e meios de pagamento

O terceiro trimestre de 2026 reforçou a nossa estratégia de inovação, expansão de portfólio e centralidade no cliente, com entregas focadas em conveniência transacional, valor agregado e engajamento contínuo da base.

O grande marco do período foi o lançamento do **Apple Pay**, que inseriu o Banescard Visa no ecossistema global de carteiras digitais, atendendo a uma demanda histórica dos clientes e impulsionando a recorrência e o faturamento por meio dos pagamentos por aproximação. Em paralelo, ampliamos a proposta de valor e mobilidade urbana com a disponibilização da **Tag de Pedágio e Estacionamento** para clientes puro débito, somada a novas ofertas estruturadas para o segmento de crédito.

Outro importante lançamento do Banco neste período foi a **Conta Global**, que permite a conversão para até 5 moedas diferentes, e oferece cartão de débito internacional aceito em mais de 180 países.

O Banescard Visa segue fortalecendo sua percepção junto ao mercado como um cartão de alta atratividade ao proporcionar retornos imediatos aos clientes, combinando ofertas promocionais de acúmulo de pontos e milhas no Programa de Fidelidade e estimulando seu uso e recorrência nas transações cotidianas. O sucesso dessas ações materializou-se nos indicadores financeiros do período: no acumulado dos nove primeiros meses de 2026, o faturamento consolidado do Banescard Visa alcançou **R$ 4,1 bilhões**.

novos negócios e evolução sistêmica

A forte adesão dos clientes às soluções digitais do Banestes impulsionou o canal remoto a superar **55 milhões de transações financeiras** pelo App Banestes no acumulado de 2026, período em que as operações financeiras via plataformas eletrônicas cresceram 1,0% ante o mesmo período de 2025, ultrapassando 21 milhões de operações. O Banestes reafirma seu compromisso com a excelência operacional, ao consolidar a convergência entre os modelos físico e digital, estratégia essencial que assegura o pleno atendimento aos diversos perfis de clientes, garantindo a estabilidade institucional.

outras informações relevantes

No pilar **inovação e agilidade**, destacamos o programa de desenvolvimento ágil *low-code* Inov.AI, que entregou 18 aplicações no período, sendo 15 melhorias e 3 novos aplicativos operacionais. No trimestre, o Inov.AI custou R$ 128 mil frente aos R$ 368 mil estimados no modelo tradicional de fábrica de *software*, representando uma economia de 65,1%. Em Inteligência Artificial evoluímos o **Projeto Sab.IA - versão 2**, com respostas ainda mais precisas e personalizadas. Atingimos 60,0% de migração da infraestrutura para a **nuvem GCP (Google Cloud Platform)**, e ocorreu o desenvolvimento de modernizações estruturais e de segurança.

Ampliando o olhar para os nove meses do ano, a instituição promoveu o **3º Hackathon Banestes**, engajando 52 especialistas internos e externos na busca por soluções para desafios de negócio, e publicou a **Cartilha de Boas Práticas de Uso de IA Generativa**, normatizando critérios de produtividade, conformidade regulatória e proteção de dados para o uso dessas ferramentas na rotina corporativa.

Bizi: aceleração e escalabilidade digital

O Bizi, nossa plataforma digital de crédito voltada a servidores e pensionistas de todo o Brasil, manteve sólida trajetória de expansão ao longo do terceiro trimestre de 2026. O saldo da carteira avançou **22,3%** frente ao trimestre anterior e registrou o expressivo crescimento de **162,9%** em doze meses. No acumulado dos primeiros nove meses do ano, o volume de concessões saltou **103,0%**, e a quantidade de operações cresceu **132,5%** em relação ao mesmo período de 2025.

Esse ritmo de vendas fez com que o volume de novos créditos concedidos no acumulado dos três trimestres de 2026 já superou em **37,4%** a produção de todo o ano de 2025, comprovando a eficiência do modelo de negócio e sua relevância na estratégia operacional do Banestes.

contexto econômico

No cenário internacional, o Produto Interno Bruto (PIB) global manteve expansão moderada no terceiro trimestre de 2026, com o FMI projetando avanço de 3,1% no ano, sustentado pela resiliência norte-americana diante do ritmo brando na Zona do Euro e das incertezas geopolíticas. Em sintonia com essa acomodação externa, o ambiente econômico nacional consolidou uma moderação no ritmo de atividade, acompanhada pelo recuo do IPCA para 0,57% no trimestre devido ao alívio sazonal nos alimentos. Esse quadro permitiu ao Banco Central dar sequência aos cortes de juros, reduzindo a taxa Selic para 13,75% ao ano em setembro, ainda sob cautela com as contas públicas.

No plano regional, a desaceleração também se refletiu na Grande Vitória, onde o IPCA acumulou 1,05% no período (frente ao acúmulo de 1,26% no segundo trimestre), puxado pela queda em alimentos e bebidas e estabilidade em transportes, que compensaram a forte alta em habitação; ainda assim, os juros elevados e o endividamento das famílias exigem monitoramento contínuo da concessão de crédito para assegurar a sustentabilidade dos negócios a médio prazo.

guidance 2026

O *guidance* Banestes contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

Indicadores	Guidance 2026 projeção (%)	Guidance 3T26 realizado (%)
Carteira de Crédito Comercial[1]	4 - 8	3,6
Depósito Total[2]	5 - 9	14,8
Margem Financeira Líquida[3]	6 - 10	-0,4
Despesas Operacionais[4]	7 - 11	6,6
Serviços e Seguridade[5]	5 - 9	4,5

[1]Total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen).

[2]Total dos saldos de depósitos à vista, poupança, a prazo, interfinanceiros e outros depósitos.

[3]Total da Receita da Intermediação Financeira descontadas as Despesas da Intermediação Financeira e a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

[4]Total das despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

[5]Total das receitas com serviços e tarifas, de prêmios retidos, variações das provisões técnicas, sinistros retidos, despesas de comercialização de seguros e resultado líquido de resseguro.

Obs.: As variações estão baseadas em 12 meses.

conselho de administração

presidente
Maelcio Maurício Soares

conselheiros
Carlos Artur Hauschild
João Luiz Pereira de Oliveira
José Marcos Travaglia
José Roberto Macedo Fontes
Katya Elvira Paste
Marcello Rinaldi
Sebastião José Balarini
Sibiakaren Ribeiro Bozetti

conselho fiscal

membros efetivos
Alaimar Ribeiro Rodrigues Fiuza
Aziz Xavier Beiruth
Célia Lúcia Vieira
Gustavo Teixeira Soares
Murilo de Campos Cuestas

membros suplentes
Breno Mamari Pessoa
Dâmaris Rafaela Rizzi Mação
Gustavo Rocha Bulgareli Ferreira
Itler José de Oliveira

diretoria

diretor-presidente
Carlos Artur Hauschild

diretor de relações com investidores e de finanças
Silvio Henrique Brunoro Grillo

diretores
Benedito de Jesus Pimentel
Fernando Valli Cardoso
Joseane de Fátima Geraldo Zoghbi
Marcos Vinícius Nunes Montes
Rafael Zibetti
Vicente Lopes Duarte

comitê de auditoria

coordenador
Mário Zan Barros

membros
José Roberto Macedo Fontes
Geraldo Lorencini

banestes

juntos para o futuro